



## **FEIRA AGROECOLÓGICA DE MORROS: CIRCUITO DE FEIRAS AGROECOLÓGICAS E SOLIDÁRIAS DO MUNIM**

Ariana Gomes da Silva  
Outubro 2020  
Município de Morros, Maranhão

O município de Morros está localizado na Microrregião de Rosário, compondo os oito municípios da chamada Região do Baixo Munim. Localizado a aproximadamente 100 Km da capital do Estado do Maranhão – São Luís –, o município é cortado pela BR 402, que dá acesso aos Lençóis Maranhenses. Com extensão territorial de 1.715,3 Km<sup>2</sup>, a população estimada do município é de 19.292 habitantes (IBGE, 2018). Até o Censo do IBGE de 2010, Morros tinha população rural maior que a urbana, chegando a 64% do total de habitantes. A região de inserção do município apresenta clima tropical semiúmido, temperatura média anual superior a 28°C.

A base da economia em Morros é a agricultura familiar, em que predomina a produção de arroz, milho, feijão e mandioca, e o padrão produtivo é baseado na “roça no toco” em áreas que variam de 1,5 a 2,0 ha/família. A produção dos derivados da mandioca, como farinha d’água, farinha seca, tapioca etc., é um dos maiores sustentáculos da produção agrícola. Destaca-se também a diversidade da produção de base agroecológica desenvolvida por centenas de famílias em algumas áreas do município, as quais realizam feiras agroecológicas semanais. Essa diversidade faz do Município de Morros um destaque no cardápio da compra de alimentos da agricultura familiar pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que chega a 46 produtos, servidos na rede municipal de educação. A diversidade da rica flora morruense é atribuída à associação das características dos biomas presentes na região – Cerrado e Amazônia, de grande importância para a manutenção do equilíbrio dos demais fatores ambientais, como fauna e recursos hídricos – que é utilizada como fonte de segurança alimentar e nutricional e para a geração de renda com o aproveitamento de frutas, como mirim, mangaba, bacuri entre outras em períodos distintos do ano.

A Feira Agroecológica de Morros iniciou em 2012 – hoje interrompida por causa da pandemia do coronavírus – e está relacionada à implantação do PNAE. O governo do município, em 2012, lançou um edital de forma oculta, sem a mínima divulgação, sendo que desde 2011 as/os agricultoras/es e organizações parceiras já vinham solicitando da Secretaria de Agricultura a inserção dos produtos da agricultura familiar no cardápio. Só que se negavam a comprar os produtos agroecológicos, dizendo que, no município, não tinham esse tipo de produto. Daí, as mulheres, como demonstração da potencialidade, organizaram uma feira no meio da rua, com muitos produtos, para mostrar a gestão municipal à diversidade de produtos produzidos.

O processo organizativo da feira começou com mulheres assentadas da reforma agrária a partir da assessoria da Tijupa, por trabalhar com famílias assentadas por conta do projeto com o Incra, que possibilitava a assistência técnica para as/os agricultores da região. Além da assessoria técnica, o projeto apoiava com o transporte para levar as/os feirantes até a sede da cidade. A feira começou sendo mensal, depois passou a ser quinzenal. As/os agricultores não tinham experiências com as feiras, mas, com o passar do tempo, mais pessoas foram aderindo e a feira passou a ser semanal. Na parte organizativa, a feira de Morros organizou uma logística baseada em rodízio, de forma que toda quarta-feira vai um grupo de mulheres, o que garante que cada mulher vá à feira ao menos uma vez por mês.

A Feira Agroecológica de Morros faz parte do marco inicial do processo de implementação de feiras agroecológicas na região, em 2011, com a realização da I Feira da Reforma Agrária e Economia Solidária da Região do Munim. Também foi nesse município, em 2012, que se iniciou a primeira Feira Agroecológica permanente – a princípio, com periodicidade mensal –, seguida das feiras de Rosário, Presidente Juscelino e Cachoeira Grande no ano seguinte.

Com a boa aceitação por parte de consumidores e consumidoras locais e cobranças em torno de uma oferta mais regular, algumas feiras passaram a ter periodicidade semanal (como é o caso de Morros e Presidente Juscelino). Em 2014, foi criado o Circuito de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Munim, e, a partir de 2015, as agricultoras do circuito iniciaram sua participação permanente no processo de feiras agroecológicas e solidárias em São Luís, capital do Estado do Maranhão.

O Circuito de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Baixo Munim tem por objetivos: consolidar espaços permanentes e descentralizados de troca de saberes, valorizando a agricultura familiar como categoria que contribui enormemente para segurança e soberania alimentar e nutricional e a conservação da biodiversidade; promover a comercialização direta entre

agricultores(as) e consumidores(as), aproximando e adensando a relação campo-cidade; garantir oferta diversificada de alimentos de base agroecológica vendidos a preços justos e acessíveis a consumidores/as de todos os estratos de renda.

A criação da Feira Agroecológica de Morros e o Circuito de Feiras Agroecológicas do Baixo Munim fortaleceram a autonomia das mulheres, com o mínimo de apoio do governo municipal. Em Morros, identificamos o apoio pela doação de um box que serve para guardar as barracas. Os/as feirantes criaram um fundo que destina 5% da venda de cada mês como forma de garantir recursos para deslocamento. Por estar numa região entre o Cerrado e a Amazônia, há muitos produtos nativos, como buriti, mangaba, dentre outros. Para estimular o consumo da mangaba, com diversos subprodutos, as mulheres buscaram a instituição do Dia da Mangaba. Por isso, o governo municipal realiza anualmente a Festa da Mangaba.

É uma grande diversidade de produtos produzidos e vendidos nas feiras, como bola de mangaba, junca, arroz torrado, mel, farinha de tapioca, farinha de coco, massa de puba, polpa de mangaba, leite de mapa, casca de aroeira, dentre outros.

Não foi possível realizar um levantamento dos valores ou de orçamento. Mas a Tijupa tem buscado recurso para estruturação e implantação das unidades de beneficiamento e armazenamento, além do reinvestimento de recursos obtidos nos processos de comercialização tem implicado a ampliação e/ou estruturação de sistemas produtivos das unidades de produção familiar, principalmente nos quintais, com aquisição de ferramentas, caixas d'água, eletrodomésticos (freezer, liquidificador), estrutura das cozinhas e outros bens de consumo (embalagens e rótulos).

A iniciativa alcança 110 famílias em todo o circuito de feiras.

Os resultados obtidos garantiram a conquista de:

- Espaço privilegiado de troca de conhecimentos e de valorização dos produtos da agricultura familiar e dos saberes locais – ou seja, para além de um mero espaço de comercialização;
- Construção de laços permanentes de confiança e solidariedade entre agricultores e agricultoras com consumidores e consumidoras;
- Visibilidade dos produtos oriundos da sociobiodiversidade da região;
- Capacidade sócio-organizacional dos agricultores(as)-feirantes fortalecida a partir da criação das coordenações que gestam as feiras municipais e o circuito, elaboração do termo de compromisso e gestão dos fundos solidários das feiras;
- Melhoria na composição da renda das unidades produtivas familiares e, conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida;

- Incrementos relacionados à segurança alimentar e nutricional de agricultores e agricultoras com consumidores e consumidoras; e
- Qualificação dos processos de agroindustrialização por conta da demanda para alguns produtos: organização das mulheres em associações e/ou grupos comunitários e construção/melhoria de unidades de beneficiamento e armazenagem dos alimentos.

O processo de monitoramento das ações nas feiras está sistematizado nos relatórios da Associação Agroecológica Tijupa e do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA)/IFMA Monte Castelo. Há parceria do governo, através da Secretaria Estadual de Trabalho e Economia Solidária (Setres/MA) e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Agricultura Pesca e Produção de Morros (Semdap).



Feira Agroecológica e da Economia Solidária – Morros